



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA UBS DE
NOVA DESCOBERTA, PUREZA. RN-2020**

IVALUCIA NICACIO RODRIGUES

NATAL/RN
2020

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA UBS DE NOVA
DESCOBERTA, PUREZA. RN-2020

IVALUCIA NICACIO RODRIGUES

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: CLEYTON CEZAR
SOUTO SILVA

NATAL/RN
2020

Ao orientador Clayton Cezar Souto Silva, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

À equipe PEPSUS/ UFRN, essencial no meu processo de formação profissional e por tudo o que aprendi ao longo do curso.

Todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

À minha equipe de trabalho, da Estratégia em Saúde da Família, equipe IV de Nova Descoberta. Enfermeira Thazia, técnicos de Enfermagem Alexsandro e Patrícia, Agentes de saúde Vanuzia, Eudes, Dodora, Edcarlos, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

"Foi pensando nas pessoas que executei este projeto, por isso dedico este trabalho a todos aqueles a quem esta pesquisa possa ajudar de alguma forma, principalmente aos profissionais médicos que creditam como eu, no fundamental e essencial papel da Atenção Primária a Saúde para este País".

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. RELATO DA MICROINTERVENÇÃO.....	09
2.1 Introdução.....	09
2.2 Metodologia.....	09
2.3 Resultados alcançados.....	10
2.4 Continuidade das ações.....	10
3.0 Considerações Finais.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
APÊNDICE.....	14
ANEXOS.....	20

1. INTRODUÇÃO

Pureza, é um município do Estado do Rio Grande do Norte, situada aproximadamente, 70 km da Capital, Natal, possuindo população estimada em 9.621 habitantes . São Municípios limítrofes: Touros, Rio do Fogo, Maxaranguape, Ceará-Mirim, Taipu, Poço Branco e João Câmara, (IBGE 2019). Emancipada há 57 anos, tem como referência um ponto turístico, explorado de forma precária, uma nascente de água cristalina, o “Olheiro de Pureza”, situado na área urbana da cidade, sendo responsável pelo abastecimento de toda a cidade e seu entorno, além de ser o principal lazer da região anexo 1 e anexo 2).

O Município é classificada como área 7 – Pobreza extrema no Programa Mais Médicos e é área endêmica de Esquistossomose. O percentual da população com nominal mensal per capita de até 1/2 (meio) salário mínimo foi de 53,9% em 2017, a proporção de pessoas ocupadas em relação a população total é de 8,6% de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Apresenta 1,3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e sua população consiste predominantemente de mulheres. Apenas 39,13% possui ensino médio , e 2,17 % curso superior completo (IBGE 2019).

A experiência de labor que vivenciamos atualmente de forma cotidiana e que passamos a pontuar, tem como base fixa a Unidade Básica Nova Descoberta, localizada em área urbana, no bairro de Nova Descoberta é responsável por mais 3 (três) áreas de abrangência situadas em Zonas Rurais, sendo elas as comunidades de Olho d’água, Rancho e Cana Fístula. Totalizando uma cobertura populacional de 2.320 (Duas Mil Trezentas e Vinte) pessoas. A equipe é composta de 4(Quatro) Agentes de Saúde, 2(Dois) Técnicos de Enfermagem, 1(Um) Enfermeiro, 1(Um) Dentista, 1(Um) Auxiliar de Dentista e 1(Um) Médico. As instalações das unidades, são precárias e com adaptações circunstanciais, longe do que se preconiza como sendo o ideal pelo Ministério da Saúde, principalmente, nas estruturas físicas e equipamentos das unidades de apoio da Zona Rural, em particular no que se refere aos imóveis, mobílias, meios de manutenção da higiene, estrutura dos banheiros, qualidade e regularidade de fornecimento de água.

Os temas doravante abordados foram escolhidas através de debate e votação de toda a equipe, sendo eles: Planejamento Reprodutivo; Pré-Natal e Puerpério; Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde; Abordagem ao Câncer na atenção Primária à saúde. Assim sendo, abordaremos tais temáticas considerando a relevância dos mesmos no território em análise conforme a percepção da Equipe da Unidade de Nova Descoberta, Município de Pureza/RN.

No que se refere ao Planejamento reprodutivo, a população é em sua maioria composta de mulheres, conforme pontuado, torna-se um ambiente sugestivo para que se tenha uma maior probabilidade de desenvolvimento reprodutivo. Observamos de forma frequente gravidez ainda na pré-adolescência e adolescência. Ocasionalmente gravidez sem planejamento,

aumentando demanda para atendimento especializado, além de evasão escolar da maioria destas jovens. Há necessidade de aprimorar os meios para “captar” as jovens gestantes fazendo-as aderirem ao pré-natal, pois há resistência ao acompanhamento e desinformação da necessidade deste acompanhamento. Em paralelo a tais fatos, temos os riscos, pela exposição, de ISTs, dificuldade para o preparo para a amamentação, dúvidas sobre o autocuidado na gestação, dúvidas sobre cuidados com o bebê, métodos anticoncepcionais no pós parto, entre outros.

No tema: “Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde”, observa-se um aumento considerável do número de pacientes com casos de depressão e ansiedade e no aumento da quantidade de medicamentos controlados, pouca adesão às terapias sejam ocupacionais ou alternativas. Já no que diz respeito ao tema: Abordagem ao Câncer na atenção Primária à saúde, sabemos que o câncer exerce um grande impacto na vida destes pacientes e seus familiares, e também nas equipes de saúde básica, seja pela perda do paciente, cuidados paliativos, reabilitação, atenção aos familiares e preparo desses para a morte.

Os objetivos das microintervensões foram observar e criar estratégias eficazes para a promoção da saúde, e prevenção das doenças nos grupos específicos. Detectando as maiores dificuldades para adesão aos tratamentos, uso adequado de medicações; uso dos métodos contraceptivos e dos métodos de proteção para ISTs; diminuir sequelas e deformidades geradas pelas doenças; diminuir custos para saúde básica, diminuir a evasão escolar de adolescentes e diminuir índices de gravidez não planejada; evitar intercorrências obstétricas e neonatais; inserir educação continuada em saúde, estimular e orientar o auto cuidado, contribuir com a inclusão dos pacientes da saúde mental, e também para a reabilitação psicossocial.

Este trabalho, conforme orientado, partirá da escolha de um único tema para sua explanação. O tema “Planejamento Reprodutivo Pré-Natal e Puerpério”, onde traremos as principais dificuldades observadas pela equipe de saúde, no entendimento e adesão das orientações sobre o tema para este público, início precoce do pré –natal, ações que podem contribuir muito para a mudança de comportamento, participação dos companheiros no planejamento familiar, apoios aos casos específicos, demonstrar a importância do vínculo, empatia e segurança nos profissionais da saúde envolvidos, e a importância da permanência do médico na área. Ações que contribuirão para a diminuição de intercorrências na gravidez e no parto e pós parto, diminuindo as sequelas e mortes neste público.

Portanto, Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde da Família tem como objetivo, apresentar um relato de intervenção sobre Planejamento Reprodutivo Pré-Natal e Puerpério na UBS Nova Descoberta/RN e foi organizado nas sessões introduzindo o relato, metodologia, resultados alcançados continuidade das ações e considerações finais.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

RELATO DA MICROINTERVENÇÃO:

Introdução

Conforme a lei federal 9.263/96, o planejamento familiar é direito de todo cidadão e se caracteriza pelo conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem, ou pelo casal. A Atenção Primária a Saúde, deve ser considerada um importante pilar neste contexto do planejamento familiar, na atenção ao pré-natal e no puerpério. Apostar naquilo que é a alma da atenção primária, como o conhecimento do território, o acesso, o vínculo entre o usuário e a equipe de saúde, a integralidade da assistência, o monitoramento das famílias vulneráveis. Na prática diária, observamos o início da atividade sexual ainda na pré-adolescência, e adolescência e como consequência, na maioria dos casos, gravidez é não planejada, o que não significa não ser indesejada. Podendo trazer para a vida dessas jovens, alterações significativas emocionais e sociais muitas vezes irreversíveis. O início precoce da atividade sexual, não evidencia, em sua maioria, o objetivo de constituir família, por isso, necessário entender em que contexto familiar, social, e emocional estão inseridas essas jovens e seus parceiros. No que diz respeito às orientações e cuidados em saúde e sua relação com a atenção básica. Além disso, uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal, além de um processo educativo constante das equipes de saúde, gestores e educadores para a população envolvida.

O objetivo da microintervenção sobre Planejamento Reprodutivo Pré Natal e Puerpério foi observar e demonstrar quais os possíveis fatores que contribuem para a gravidez precoce e sem planejamento; e como a intervenção da atenção básica no que diz respeito a educação, vínculo, constância, podem contribuir e até modificar positivamente o planejamento familiar, melhorando o cenário das consequências , psíquicas- emocionais , sociais e de saúde da mulher e dos recém-nascidos, oriundos do não planejamento familiar na área IV de Nova Descoberta.

Metodologia:

Micro intervenção realizada na unidade IV da ESF, de Nova Descoberta, área urbana, ocorreu na sala de reuniões. O evento surgiu após o convite feito pelos agentes de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeira e médico, durante 15 dias, no momento das consultas e através das visitas em residências feitas pelos agentes, para adolescentes, gestantes, puérperas e esposos. Marcado este dia para o encontro, no período da manhã, para o conforto, principalmente das gestantes, devido ao calor e a distância que algumas precisam percorrer, e também devido as dificuldades de transporte no período da tarde. A agenda ficou aberta apenas para caso de “urgências”, nesta manhã. Foram providenciados lanches a serem oferecidos no final do encontro, e “brindes” para sorteios, para quem estivesse presente,

adquiridos através de doações. Foi providenciado uma banheira com água, para orientar o banho dos recém nascidos, uma boneca de plástico, simulando um RN, e nesta boneca também foi simulado um umbigo para orientação do curativo, toalha de banho, fralda descartável, fotos em apêndice (fig.01,02,03). Ao chegarem na unidade de saúde foi oferecido um questionário com perguntas objetivas sobre gravidez, referente à questões emocionais e sociais. as perguntas foram lidas e após, respondidas pelos pacientes, fotos em apêndice (figs. 04, 05). Nos casos em que pacientes não sabia ler e/ou escrever, as respostas foram transcritas por agentes e técnicos de enfermagem.

Neste encontro foram abordados, através de palestra pela médica da unidade, os seguintes assuntos: importância do pré-natal, cuidados com o corpo durante a gestação, alimentação, atividade física, bem estar, alterações emocionais oriundas da gravidez não planejada, cuidados com as mamas, dificuldades para amamentação, cuidados com o recém nato, curativo do umbigo, e anticoncepção pós parto, tendo sido confeccionado e apresentado pela médica um quadro explicativo sobre os principais métodos anticoncepcionais fornecidos pela atenção básica, foto em apêndice (fig.06 e 07). A inclusão dos pais neste evento, foi muito importante, pois na maioria das vezes não há estímulo para esta participação, pesando sobre a mulher toda a responsabilidade do planejamento familiar.

Resultados Alcançados:

Pode-se observar através do questionário, algumas informações importantes para o desenvolvimento de ações específicas para o público alvo nas unidades básicas de saúde como por exemplo, em sua maioria, os pacientes possuem internet por meio do telefone celular, porém de 10 (dez) entrevistadas, apenas 1(um) paciente fez algum curso através desta ferramenta; A maioria das mulheres que participaram têm dúvidas com relação amamentação e medo do parto. Porém, tem boa orientação quanto a oferta de métodos anticoncepcionais pela unidade básica; Quanto a formação escolar, a maioria não possuem ensino médio e/ou superior.

Conseguimos motivar o público alvo a participar. Observamos a necessidade que sentem de serem acolhidos e orientados. Nas apresentações deixamos todos à vontade, momento de muita descontração e alegria. A presença dos companheiros nos ofereceram uma direção sobre o comportamento deles no contexto da gravidez. Observamos ainda, como a gravidez pode ter ocorrido, se através de relacionamento casual, extraconjugais, abusos, por planejamento, entre outros. Constatamos não ser a prática cotidiana, inserir a participação dos homens nas consultas e palestras.

Continuidade das Ações:

É de fundamental importância, manter este vínculo de confiança com a população, criar e manter ações permanentes com o intuito de estimular o início precoce das consultas pré-natais, estimular a presença do companheiro às consultas de pré-natal, estimular a diminuição do número de casos de gravidez na adolescência. Estas ações deverão ser sistematizadas, usando a criatividade, para alcançar o público alvo, através de palestras e dinâmicas de grupo, para que lhes desperte a motivação em comparecer aos encontros com a equipe de saúde. Iniciar também, o atendimento em educação sexual, planejamento familiar de jovens nas escolas, sejam nas séries regulares ou ensino de adultos, de forma constante a ainda incluir, estimular esses temas nas salas de aulas por meio dos professores, dando continuidade aos assuntos abordados pela equipe, nas visitas às escolas.

O planejamento para a continuidade das ações sobre o tema, terá como objetivos, a educação em saúde nas escolas, para adolescentes, jovens e adultos inclusive no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), que normalmente funcionam no período noturno, sobre "educação sexual" que abordará assuntos básicos e necessários como manarca e os principais métodos anticoncepcionais. Palestras motivacionais, sobre auto cuidado, cuidados na gravidez, cuidados no puerpério e com o bebê, que serão realizadas na unidade básica de saúde para grupos específicos, além disso, programas quinzenais na rádio local, com orientações e abertura para as principais dúvidas apresentadas pela população em questão.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais:

Faz-se imperativo, despertar habilidades nos profissionais de saúde, conscientização dos gestores em todas as esferas no âmbito governamental, seja federal, estadual e municipal no fornecimento de orientações afetivo-sexual de adolescentes, jovens e também os adultos despreparados, despertando nestes confiança, para que a saúde básica, porta de entrada do sistema universal de saúde brasileira, possa contribuir de forma relevante na educação sexual e na valorização de pessoas, respeitando seus limites, crenças, valores e principalmente impulsionando suas potencialidades, para que possam ser capazes de constituir, aumentar ou limitar sua prole com consciência, responsabilidade, segurança, saúde e bem-estar, sem deixar que a falta dessa atenção venha a gerar mais complexidade aos procedimentos e intervenções em saúde pública.

As estratégias não podem ser como “receitas de bolo”, analisar a região e sua população com suas particularidades, são de fundamental importância para o desenvolvimento das ações, sendo assim o papel do médico, e sua permanência na região é de suma importância, visto que, o profissional junto com a sua equipe, já conhece a população atendida e suas vulnerabilidades, e assim poderão lançar, criar ações específicas, constantes, principalmente no âmbito da educação e um bom acolhimento. Podendo assim, diminuir intercorrências de uma gravidez não bem assistida. Ademais, a atenção em planejamento familiar contribui para a redução da morbimortalidade materna e infantil.

4. REFERÊNCIAS

Bibliografia

PRIETSCH, Omar Macedo; GONZÁLEZ-CHICA, David Alejandro; CESAR, Juraci A.; MENDONZA-SASSI, Raúl Andrés. - **Gravidez não planejada no extremo Sul do Brasil: prevalência e fatores associados.** Cadernos de Saúde Pública, v. 27 no.10 Rio de Janeiro oct 2011. Disponível em:—https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011001000004

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA IBGE. **IBGE Cidades: Pureza.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pureza/panorama>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **MANUAL TÉCNICO - Pré Natal e Puerpério Atensão Qualificada e Humanizada. MANUAL TÉCNICO.** Série A. Normas e Manuais Técnicos Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno nº 5. Brasília 2005. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prenatal_puerperio_atencao_humanizada

PREFEITURA MUNICIPAL DE PUREZA/RN. **Secretária de Turismo e Meio ambiente.** Disponível em [:http://pureza.rn.gov.br/secretaria-de-turismo-e-meio-ambiente/#prettyPhoto](http://pureza.rn.gov.br/secretaria-de-turismo-e-meio-ambiente/#prettyPhoto)

SANTOS, J.M.J. **Influência do planejamento reprodutivo e da satisfação materna com a descoberta da gravidez na qualidade da assistência pré-natal no Brasil.** Revista Brasileira de Saude Materno e Infantil. v.19 no.3 2019. Disponível em [: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-38292019000300529&script=sci_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-38292019000300529&script=sci_arttext&tlng=pt)

5. APÊNDICE

APÊNDICE:

Apêndice 01 - Orientando o primeiro banho e com a participação do papai:



Apêndice 2 - Ensinando o papai tirar a roupa do bebê:



Apêndice 3 - Banheira com água para orientar a temperatura da água e o banho:



Apêndice 4. Questionário aplicado:

QUESTIONÁRIO

Nome: (opcional) _____

Idade: _____ Data: _____ Semanas de gestação _____

1) Você mora:

Zona urbana, cidade ()

Zona rural (sítio) ()

2) Iniciou sua atividade sexual com quantos anos? _____

3) Sua primeira gravidez foi com quantos anos? ____ - _____

4) Hoje, você está:

casada() solteira ()

5) Sua atual gravidez, foi planejada?

Sim() não (),

Quanto tempo antes? _____.

6) Quantos filhos você(s) pretende(m) ter? _____

7) Fazia uso de algum método anticoncepcional () Sim () Não

Qual? _____

8) Sabe para que serve o pré-natal?

Sim() não()

Explique: _____

9) Gosta de vir às consultas e as palestras?

Consultas sim() não ().

Palestras sim() não ()

10) O que você gostaria que fosse falado nas palestras? _____

11) Você tem dúvidas do parto ?

Sim() Não()

12) Quer ter parto normal ou cesariana? _____

13) Já ouviu falar em colostro?

Sim() Não()

14) Caso, seu bebê chore muito, querendo mamar toda hora, várias vezes ao dia, o que você faria?

()Insistiria na amamentação.

()Daria chá para acalmar.

()Daria mingau ou leite.

14) Qual intervalo de mamadas:

3/3 h()

6/6 h()

A hora que o bebê chorar()

15) Quantas vezes o bebê pode fazer cocô por dia? _____

16) Se sua mãe, sua vizinha, sua sogra, disser que seu leite está “fraco”, o que você faz?

()Inicia leite ou mingau.

()Oferece chás.

()Procura seu agente de saúde , ou enfermeira para tirar dúvidas e orientar.

17) Qual o melhor para o bebê não ter hérnia de umbigo:

()Coloca faixa compressiva.

()Coloca moeda de 1 real.

()Procura seu agente de saúde para orientar.

18) Quem está amamentando, tem risco de engravidar? () sim não ()

SUA HISTÓRIA SOCIAL

- Faz ou fazia alguma atividade física?

Sim () Não()

Se sim, qual? _____

- Seu grau de estudos ?

Não estudou ()
Fundamental ()
Médio()
Terceiro grau()
Não terminou ensino médio()

- Sua ocupação atual?

Estudante()
Agricultora()
Sem trabalho()
Faz“bico”()

- Ocupação do seu parceiro?

Estudante()
Agricultora()
Sem trabalho()
Faz “bico”()

- Você mora com quantas pessoas em sua casa? _____

- Sua renda familiar:

()Meio salário
() 1 salário
() 2 a 3 salários
() Bolsa família
() Outro benefício

- Tem algum curso profissionalizante?

() Sim

() Não

Qual? _____

- Tem acesso à internet?

() sim

() não.

- O que você mais gosta de ver na internet?

- () Instagram
- () Facebook
- () Whatsapp
- () Outros

- Já fez algum curso pela internet?

- () Sim
- () Não

- O que você acha que seu (sua) filho(a) vai admirar mais em você?

- Tem algum tipo de preocupação com seu corpo, forma física?

- Quanto tempo você acha ideal engravidar novamente, depois desta gestação? _____

- O que você sonha para o seu bebê? _____

Apêndice 5 - Paciente respondendo o questionário:



Apêndice 6 - Quadro demonstrativo, sobre os principais métodos anticoncepcionais:



Apêndice 7 - Confeção do quadro demonstrativo dos principais métodos anticoncepcionais:



6. ANEXOS

OLHEIRO DE PUREZA/RN.



FONTE DE ÁGUAS CRISTALINAS.



PRINCIPAL ÁREA DE LAZER DA CIDADE

